

CLIMA

Massa de ar polar intensifica frio, com previsão até de temperatura abaixo de zero no Sul do estado. Na capital, a mínima pode cair a 5°C na quinta, a menor para maio desde 1910

BH e Minas na geladeira

MARIANA COSTA

Os mineiros que ainda não tiraram cobertores e agasalhos do armário podem se preparar para fazê-lo pois o frio tende se intensificar ao longo da semana, com possibilidade de temperaturas negativas na Região Sul do estado e de mínima recorde para o mês de maio em BH desde 1910. Segundo o meteorologista Claudemir Azevedo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), uma massa de ar polar deve chegar hoje à noite ao estado. "Ela vai se intensificando ao longo da semana e a partir de quarta-feira, vai ganhando força sobre o estado", prevê.

De acordo com Claudemir, a chuva registrada na manhã de ontem em BH foi ocasionada por áreas de instabilidade, associadas à passagem de uma frente fria pelo litoral da Região Sudeste do país. "A massa de ar polar vai chegar na madrugada dessa frente fria e provocar esse frio intenso. Ele deve começar amanhã (hoje) na Região do Triângulo. Já na quarta-feira (amanhã), se espalha por todo o estado de Minas Gerais". De acordo com o meteorologista, praticamente não há previsão de chuva para os próximos dias. "Amanhã (hoje) ainda existe uma possibilidade no Leste de Minas na região metropolitana, mas só pela manhã".

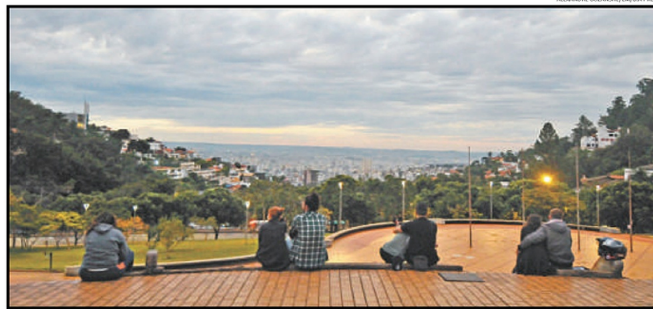
A temperatura mínima registrada em Belo Horizonte ontem foi de 16°C e a máxima, de

26,3°C, na Estação da Pampulha. Em Minas, a mínima foi de 12,8°C em Monte Verde, na Região Sul, e a máxima ficou em 34,4°C em Montalvânia, no Norte do estado. A menor temperatura registrada este ano em Minas foi de 2,5°C, em 16 de abril, no município de Maria da Fé, no Sul do estado. Em BH, o recorde de frio foi 11,6°C, em 10 de maio, na Estação da Pampulha.

ABAIXO DE ZERO Amanhã (18/5), a previsão é de céu claro e geada nas regiões Sul, Oeste, Campo das Vertentes, Triângulo e Zona da Mata. A mínima pode chegar a -1°C no Sul. As cidades que podem registrar as temperaturas mais baixas no estado são: Maria da Fé, Monte Verde, Poços de Caldas, Delfim Moreira e São Sebastião do Paraíso.

A massa de ar polar deve atuar em Minas pelo menos até sexta-feira (20/5). "No fim de semana, as temperaturas vão começar a subir, mas permanecem em níveis mais baixos. Na sexta-feira ainda vamos estar com temperatura na casa dos 4°C no fim de semana, em 5°C". Os recortes de frio devem ocorrer entre quarta e quinta-feira.

RECORDE EM BH A capital mineira pode registrar a temperatura mais baixa para um mês de maio, desde 1910. A previsão é de que, na quarta-feira, a mínima seja de 8°C e a máxima de 20°C. Já na quinta-feira, a mínima deve ficar



Visitantes já lançaram mão dos agasalhos ontem para curtir o pôr do sol na Praça do Papa, na capital mineira: frio deve se intensificar a partir de quarta

em 5°C e a máxima em 19°C. "Se essa previsão se concretizar, vamos ter a temperatura mínima mais baixa para o mês de maio, em Belo Horizonte, desde 1910. O recorde do mês é de 7,5°C, registrado em 20 de maio de 1977. A menor temperatura já registrada em BH foi de 3°C, em junho de 1961.

O meteorologista explica que não são tão comuns ondas de frio intenso em maio, embora a partir de 1977. "Várias capitais do Brasil atingiram temperaturas bem baixas. Além de BH, Goiânia, Bra-

sília e Curitiba também tiveram, naquele mesmo ano, temperaturas bastante baixas."

Neste ano, a massa de ar polar vinda do Sul do continente vai atingir os estados da Região Sul, o Sul de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Mato Grosso, Sul de Goiás e o Rio de Janeiro. Ela é a primeira massa de ar polar a chegar ao país neste ano.

Segundo o meteorologista, as massas de ar polar são comuns para a estação. O que se destaca nesta é o posicionamento e a dimensão. "Ela vai pegar grande

parte do Brasil — regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Até em Rio Branco, no Acre, onde não há tanta variação de temperatura, quando tem uma massa de ar mais fria assim, a temperatura diminui um pouco. Na Região Norte, quando acontece essa queda de temperatura, o fenômeno é chamado de friagem. Lá, por estar próximo à linha do Equador, as temperaturas são praticamente constantes o ano inteiro", explica. Há possibilidade de nevar na Serra Catarinense a partir de amanhã.

PREPARAÇÃO A aposentada Justina Davino, de 86 anos, reclama do frio da manhã de ontem. "Is-tá fazendo frio demais. De madrugada, então, estava gelado". Ela, porém, diz estar preparada para as baixas temperaturas dos próximos dias. "Como a tendência é piorar, já estou muito preparada". A aposentada conta que já tirou cobertores e casacos do armário. Além disso, ela revela que sofre com o frio. "Tenho até aquecedor no quarto. Meus pés ficam gelados, tenho que colocar meia, cobertor". Justina diz que prefere o calor. "Só gosto do frio por causa das roupas. Acho que se mulheres, no inverno, ficam muito mais bonitas. Muito mais elegantes."

Já as amigas Aracelli Caruso, de 32, e Marília Alencar Vilela, de 34, foram pegadas de surpresa pela onda de frio que promete chegar ao estado a partir de hoje. Elas moram em São Luís, no Maranhão, e vieram conhecer Minas Gerais. Chegaram a BH na noite de domingo e ainda pretendem visitar Ouro Preto e Tiradentes até sábado (21/5).

"Não viemos preparadas (para o frio). A gente trouxe um casaco, mas não para cada uma e só. Eles vão ter que manter a gente aquecida até o final da viagem. Nem se a gente tivesse trazido roupa para frio estariam preparadas", brinca Aracelli. A fisioterapeuta conta que em São Luís a temperatura fica em torno dos 30°C. "Não gosto de frio e achei que aqui pegariamos temperaturas entre 25°C e 26°C, sem precisar usar casaco."

Diante da previsão de mínimas entre 5°C e 8°C nos próximos dias, as amigas já pensam em reforçar o estoque de roupas de frio. "Qualquer coisa vamos ter que comprar algo para nos aquecer, porque só o casaco que trouxemos não vai ser suficiente. Estamos preocupadas", disse ela rindo.



Justina Davino (D) redomou do frio ontem, quando a mínima foi de 16°C em BH, e disse que preparou casacos e cobertores para os próximos dias



Do Maranhão, Aracelli e Marília tentavam se adaptar ao clima no passeio na capital, preocupadas por terem trazido roupas mais leves

Mentiras e verdades sobre o fenômeno

Diante de informações de origem duvidosa ou bastante exageradas que têm circulado nas redes sociais e aplicativos de mensagens sobre a onda de frio que chega ao Brasil nos próximos dias, o Inmet decidiu explicar o que é mentira e o que é verdade sobre o fenômeno. Segundo o instituto, a massa de ar frio polar vai provocar uma queda acentuada da temperatura na Região Centro-Sul do país, mas não de forma exagerada.

Ela é uma massa de ar atípica pelo seu posicionamento e dimensão, mas não pela intensidade. Os ventos podem superar os 100km/h no litoral do Rio Grande do Sul. Há também a

possibilidade de ciclone subtropical na costa da Região Sul.

De acordo com o Inmet, podem acontecer ainda episódios de chuva congelada. A previsão de neve é apenas para a Região Sul do país, já a geada pode ocorrer nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O instituto alerta que não existe o termo erupção polar histórica e que a onda de frio não é a maior dos últimos 100 anos no Brasil, embora, em alguns lugares, as temperaturas mínimas possam atingir recordes, como no caso de BH, por exemplo.

Além disso, a massa de ar

frio polar não deve chegar à Região Nordeste do país e as temperaturas não vão atingir -10°C. Chance de neve em Goiás, no Distrito Federal e demais regiões centrais do Brasil também está descartada.

O Inmet lembra que frentes frias, frio e calor intenso continuarão a acontecer. "O que geralmente pode ser falso em uma 'notícia duvidosa' de clima são valores extremamente exagerados e sem embasamento científico." Em caso de dúvidas, o instituto pede ainda que as pessoas acessem o site (portal.inmet.gov.br) ou as redes sociais do órgão para confirmar informações, e que não compartilhem notícias falsas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 13